

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.733.988
Preferenciais	0
Total	1.733.988
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	220.043	216.975
1.01	Ativo Circulante	44.670	48.805
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.470	34.925
1.01.03	Contas a Receber	10.230	9.188
1.01.03.01	Clientes	9.368	8.343
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	862	845
1.01.04	Estoques	1.638	1.132
1.01.06	Tributos a Recuperar	868	879
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	868	879
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.464	2.681
1.02	Ativo Não Circulante	175.373	168.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.541	17.416
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.056	2.056
1.02.01.03	Contas a Receber	2.973	2.934
1.02.01.03.01	Clientes	2.767	2.674
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	206	260
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.221	12.095
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.221	12.095
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	291	331
1.02.02	Investimentos	43.594	42.202
1.02.02.01	Participações Societárias	43.594	42.202
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	43.594	42.202
1.02.03	Imobilizado	114.229	108.544
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.229	108.544
1.02.04	Intangível	9	8
1.02.04.01	Intangíveis	9	8

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	220.043	216.975
2.01	Passivo Circulante	60.649	51.422
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	534	498
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	534	498
2.01.02	Fornecedores	5.622	3.236
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.622	3.236
2.01.03	Obrigações Fiscais	740	763
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	740	763
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.791	27.309
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.414	5.967
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.414	5.967
2.01.04.02	Debêntures	26.377	21.342
2.01.05	Outras Obrigações	19.962	19.616
2.01.05.02	Outros	19.962	19.616
2.01.05.02.04	Contas a pagar por aquisição de negócio	17.337	17.337
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	2.625	2.279
2.02	Passivo Não Circulante	109.861	116.811
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	109.626	116.529
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.579	12.171
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.579	12.171
2.02.01.02	Debêntures	94.047	104.358
2.02.02	Outras Obrigações	169	226
2.02.04	Provisões	66	56
2.03	Patrimônio Líquido	49.533	48.742
2.03.01	Capital Social Realizado	51.735	51.735
2.03.02	Reservas de Capital	3.796	3.796
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.998	-6.789

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.915	16.319
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.641	-10.649
3.03	Resultado Bruto	6.274	5.670
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.454	-2.134
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.720	-2.168
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	104	34
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.162	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.820	3.536
3.06	Resultado Financeiro	-4.155	-2.496
3.06.01	Receitas Financeiras	528	399
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.683	-2.895
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	665	1.040
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	126	-313
3.08.01	Corrente	0	-198
3.08.02	Diferido	126	-115
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	791	727
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	791	727
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,46	0,42

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	791	727
4.03	Resultado Abrangente do Período	791	727

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.061	-211
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.074	12.528
6.01.01.01	Lucro líquido	791	726
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-126	115
6.01.01.03	Depreciação e amortização	3.718	2.488
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-1.162	0
6.01.01.05	Custo residual do ativo imobilizado baixado e de de veículos em desativação para renovação de frota	2.839	6.123
6.01.01.06	Baixa/devolução de imobilizado por roubo e/ou perda total	29	259
6.01.01.07	Encargos financeiros	4.118	2.509
6.01.01.08	Amortização dos custos de emissão das debêntures	-298	169
6.01.01.09	Reversão da perda estimada co créditos de liquidação duvidosa	117	196
6.01.01.10	Constituição de provisão para contingências	10	-57
6.01.01.11	Constituição da provisão de perda dos veículos imobilizados e em desativação para renovação de frota	38	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.013	-12.739
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.235	-132
6.01.02.02	Aquisições de veículos	-6.154	-10.923
6.01.02.03	Impostos a recuperar	11	-53
6.01.02.04	Despesas antecipadas	257	-1.818
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-3	-3
6.01.02.06	Outras contas a receber	40	-71
6.01.02.07	Fornecedores (exceto montadora)	-2.230	-31
6.01.02.08	Salários, encargos e contribuições sociais	36	8
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-23	177
6.01.02.10	Outras contas a pagar	288	107
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.275	177
6.02.01	Aplicações financeiras de uso restrito	0	381
6.02.02	Aquisição de outros ativos imobilizados	-1.914	-204
6.02.04	Investimento	-361	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.241	-4.767
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	6.450	5.377
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures, consórcios e arrendamentos financeiros	-7.001	-8.155
6.03.03	Juros pagos	-3.690	-1.989
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.455	-4.801
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.925	11.239
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.470	6.438

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-6.789	0	48.742
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-6.789	0	48.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	791	0	791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	791	0	791
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	0	3.796	-5.998	0	49.533

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-5.629	0	49.902
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-5.629	0	49.902
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	727	0	727
5.06.04	Compensação de prejuízos	0	0	0	727	0	727
5.07	Saldos Finais	51.735	0	3.796	-4.902	0	50.629

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	17.121	18.245
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.140	17.341
7.01.02	Outras Receitas	1.099	1.043
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-118	-139
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.509	-9.657
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.802	-2.708
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-728	-731
7.02.04	Outros	-2.979	-6.218
7.02.04.01	Comerciais e publicidade	-140	-94
7.02.04.02	Custo na alienação para renovação de veículos da frota e outros ativos imobilizados	-2.839	-6.124
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.612	8.588
7.04	Retenções	-3.717	-2.488
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.717	-2.488
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.895	6.100
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.690	399
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.162	0
7.06.02	Receitas Financeiras	528	399
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.585	6.499
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.585	6.499
7.08.01	Pessoal	1.489	1.075
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.213	833
7.08.01.02	Benefícios	222	175
7.08.01.03	F.G.T.S.	54	67
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.477	1.670
7.08.02.01	Federais	1.476	1.670
7.08.02.03	Municipais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.828	3.027
7.08.03.01	Juros	4.643	2.509
7.08.03.02	Aluguéis	123	111
7.08.03.03	Outras	62	407
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	791	727
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	791	727

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	222.774	218.281
1.01	Ativo Circulante	53.268	53.286
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.023	35.018
1.01.03	Contas a Receber	12.711	11.097
1.01.03.01	Clientes	11.842	10.263
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	869	834
1.01.04	Estoques	2.821	3.611
1.01.06	Tributos a Recuperar	868	879
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	868	879
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.845	2.681
1.02	Ativo Não Circulante	169.506	164.995
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.549	17.425
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.056	2.056
1.02.01.03	Contas a Receber	2.981	2.943
1.02.01.03.01	Clientes	2.812	2.717
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	169	226
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.221	12.095
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.221	12.095
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	291	331
1.02.03	Imobilizado	144.888	140.353
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	144.888	140.353
1.02.04	Intangível	7.069	7.217
1.02.04.01	Intangíveis	7.069	7.217

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	222.774	218.281
2.01	Passivo Circulante	63.120	52.345
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	670	667
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	670	667
2.01.02	Fornecedores	7.093	3.564
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.093	3.564
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.145	718
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.145	718
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.143	27.634
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.766	6.292
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.766	6.292
2.01.04.02	Debêntures	26.377	21.342
2.01.05	Outras Obrigações	20.069	19.762
2.01.05.02	Outros	20.069	19.762
2.01.05.02.04	Contas a pagar por aquisição de negócio	17.337	17.337
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	2.732	2.425
2.02	Passivo Não Circulante	110.121	117.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	109.832	116.857
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.785	12.499
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.785	12.499
2.02.01.02	Debêntures	94.047	104.358
2.02.02	Outras Obrigações	169	227
2.02.02.02	Outros	169	227
2.02.04	Provisões	120	110
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	49.533	48.742
2.03.01	Capital Social Realizado	51.735	51.735
2.03.02	Reservas de Capital	3.796	3.796
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.998	-6.789

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.140	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.097	0
3.03	Resultado Bruto	8.043	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.606	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.709	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	103	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.437	0
3.06	Resultado Financeiro	-4.284	0
3.06.01	Receitas Financeiras	578	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.862	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.153	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-362	0
3.08.01	Corrente	-488	0
3.08.02	Diferido	126	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	791	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	791	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	791	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,46	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	791	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	791	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	791	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.241	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.963	0
6.01.01.01	Lucro líquido do período	791	0
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-126	0
6.01.01.03	Depreciação e amortização	4.777	0
6.01.01.05	Custo residual do ativo imobilizado baixado e de veículos em desativação para renovação de frota	7.091	0
6.01.01.06	Baixa/devolução de imobilizado e/ou perda total	31	0
6.01.01.07	Encargos financeiros	4.118	0
6.01.01.08	Amortização dos custos de emissão das debêntures	-298	0
6.01.01.09	Reversão da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-469	0
6.01.01.10	Constituição de provisão para contingências	10	0
6.01.01.11	Constituição da provisão p perda dos veiculos imobilizados e em desativação para renovação da frota	38	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.722	0
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.202	0
6.01.02.02	Aquisições de veículos	-7.923	0
6.01.02.03	Impostos a recuperar	11	0
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-124	0
6.01.02.05	Depositos judiciais	-3	0
6.01.02.06	Outras contas a receber	22	0
6.01.02.07	Fornecedores (exceto montadora)	-2.182	0
6.01.02.08	Salários, encargos e contribuições sociais	3	0
6.01.02.09	Obrigações tributárias	427	0
6.01.02.10	Outras contas a pagar	249	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.900	0
6.02.02	Adição ao ativo intangível	-1.900	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.336	0
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	6.450	0
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures, consórcios e arrendamentos financeiros	-7.096	0
6.03.03	Juros pagos	-3.690	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-995	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.018	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.023	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-6.789	0	48.742	0	48.742
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-6.789	0	48.742	0	48.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	791	0	791	0	791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	791	0	791	0	791
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	0	3.796	-5.998	0	49.533	0	49.533

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-5.629	0	49.902	0	49.902
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-5.629	0	49.902	0	49.902
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	727	0	727	0	727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	727	0	727	0	727
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	0	3.796	-4.902	0	50.629	0	50.629

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	26.339	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.771	0
7.01.02	Outras Receitas	1.099	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	469	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.049	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.866	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-952	0
7.02.04	Outros	-7.231	0
7.02.04.01	Comerciais e publicidade	-140	0
7.02.04.02	Custo na alienação para renovação de veículos da frota e outros ativos imobilizados	-7.091	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.290	0
7.04	Retenções	-4.777	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.777	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.513	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	578	0
7.06.02	Receitas Financeiras	578	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.091	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.091	0
7.08.01	Pessoal	1.760	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.422	0
7.08.01.02	Benefícios	257	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	81	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.443	0
7.08.02.01	Federais	2.442	0
7.08.02.03	Municipais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.097	0
7.08.03.01	Juros	4.711	0
7.08.03.02	Aluguéis	213	0
7.08.03.03	Outras	173	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	791	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	791	0

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

1-) Mensagem da Administração

A Maestro concluiu o primeiro trimestre de 2019 consolidando sólida tendência de aumento da receita de locação, das margens operacionais e do resultado líquido.

A receita bruta de locação alcançou R\$17.637 mil nos três meses de 2019, já considerando para o período os números consolidados com a Minas Real ("Locarcity") adquirida em dezembro de 2018, representando aumento de 35,2% e 59.5% em relação ao trimestre anterior e mesmo período do ano passado respectivamente.

A receita de venda de carros no trimestre foi de R\$7.135mil, frente a R\$4.155mil do trimestre anterior e R\$6.285mil do mesmo período de 2018. Mantendo consistência com a série histórica de vários anos, os veículos foram vendidos com valores superiores aos equivalentes custos contábeis, evidenciando sólida política de precificação dos valores residuais.

O EBITDA consolidado por sua vez, atingiu R\$10.214mil, superior em 40,2% ao 4º Trimestre de 2018 e 68,0% maior que o valor do 1º Trimestre de 2018. A margem EBITDA (EBITDA/receita líquida de aluguel) alcançou 63,8% mostrando tendência consistente de aumento de eficiência e diluição dos custos fixos. No trimestre anterior esta margem foi de 61,5%, e nos primeiros três meses de 2018 foi de 61,5%

O lucro antes de impostos (EBT) foi de R\$1.153mil e é o maior resultado trimestral recorrente registrado até aqui pela Maestro.

A frota total no final de março era composta de 3.657 veículos com valor de mercado (FIPE) de R\$ 172.328 mil. Estes valores representam crescimento de respectivamente 52% e 60% em relação ao primeiro trimestre de 2018.

A idade média da frota por sua vez atingiu de 20,6 meses em mar/19. Um ano atrás, este valor era de 16,8 meses. Contratos de locação mais longos e menor aquisição de novos veículos neste trimestre (devido a compra da Locarcity) contribuíram para este aumento.

O endividamento líquido total atingiu R\$107.417 mil, inferior em R\$39.093 mil e R\$64.432 mil relativamente ao valor de nossa frota contábil e a mercado, respectivamente.

A geração de caixa operacional somada à venda mensal típica de veículos em desmobilização de frota tem sido consistentemente superior ao pagamento de dívida (juros e principal).

Tal como mencionado nos Relatórios de Administração anteriores, as várias iniciativas de melhoria operacional implementadas ao longo dos últimos meses, combinadas com o aumento da receita de locação, têm sustentado crescimento importante de lucratividade e margens.

Nos primeiros três meses de 2019, avançamos na integração dos processos e sistemas entre a Maestro e a Locarcity, aumentando de forma importante a busca conjunta de oportunidade e sinergias com reflexos positivos nos resultados apresentados.

Comentário do Desempenho

Além disso, também contribuíram positivamente, o aumento de participação na carteira de locação dos segmentos de aplicativos de mobilidade e caminhões.

A Maestro conclui o trimestre com aumento significativo de frota, carteira mais diversificada, maior penetração geográfica e ampliando participação em setores com grande potencial de crescimento e rentabilidade.

DEMONSTRAÇÃO de RESULTADOS - EVOLUÇÃO

R\$ mil	1T19	Variação		4T18	Variação	
		1T18	R\$ 000 %		R\$ 000 %	
Receita Bruta de Aluguel	\$ 17.637	\$ 11.056	\$ 6.581 59,5%	\$ 13.041	\$ 4.596 35,2%	
Impostos sobre Receita (-)	(1.631)	(1.022)	(609) 59,6%	(1.206)	(425) 35,2%	
(a) Receita Líquida de Aluguel	16.006	10.034	5.972 59,5%	11.835	4.171 35,2%	
Receita de venda de Carros	7.135	6.285	850 13,5%	4.155	2.980 71,7%	
Custo de venda de carros	(7.126)	(6.146)	(980) 15,9%	(4.007)	(3.119) 77,8%	
Resultado na Venda de carros	9	139	(130) -93,5%	148	(139) -93,9%	
Receita Líquida Total	23.141	16.319	6.822 41,8%	15.990	7.151 44,7%	
Custos Operacionais	(2.838)	(1.678)	(1.160) 69,1%	(2.855)	17 -0,6%	
Depreciação veículos	(4.604)	(2.489)	(2.115) 85,0%	(3.160)	(1.444) 45,7%	
(b) Margem Bruta	8.573	6.006	2.567 42,7%	5.968	2.605 43,6%	
Custos Administrativos	(3.066)	(2.450)	(616) 25,1%	(2.593)	(473) 18,2%	
Depreciação (outros ativos)	(173)	(54)	(119) 220,4%	(74)	(99) 133,8%	
Outros	103	34	69 202,9%	749	(646) -86,2%	
EBIT	5.437	3.536	1.901 53,8%	4.050	1.387 34,2%	
Despesas Financeiras	(4.862)	(2.895)	(1.967) 67,9%	(4.789)	(73) 1,5%	
Receitas Financeiras	578	399	179 44,9%	393	185 46,9%	
Resultado financeiro	(4.284)	(2.496)	(1.788) 71,6%	(4.396)	112 -2,5%	
EBT	1.153	1.040	113 10,9%	(346)	1.499 -433,6%	
IR/CSLL	(362)	(313)	(49) 15,7%	105	(467) -446,4%	
Lucro líquido	791	727	64 8,8%	(241)	1.032 -428,1%	
EBITDA	10.214	6.079	4.135 68,0%	7.284	2.930 40,2%	
MARGENS sobre Rec. Liq. Aluguel (%)	1T19	1T18	%	4T18	%	
Margem Bruta = (b)/(a)	53,6%	59,9%	-10,5%	50,4%	6,2%	
EBITDA	63,8%	60,6%	5,3%	61,5%	3,7%	
NOPLAT	35,0%	21,9%	59,8%	18,6%	88,5%	
EBIT	34,0%	35,2%	-3,6%	34,2%	-0,7%	
EBT	7,2%	10,4%	-30,5%	-2,9%	-346,7%	

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Maestro” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, contudo sem ações negociadas em mercado. A Companhia foi constituída em 5 de abril de 2007, com escritório administrativo localizado na Avenida Queiroz Filho, 1560, Vila Hamburguesa, São Paulo, Estado de São Paulo e sede na Rua Paulo do Vale, 356 - Salão 3 fundos, Vila Cercado Grande, Embu das Artes, no Estado de São Paulo.

A Companhia atua em todo território nacional no segmento de locação de veículos de longa duração, sem motorista, provendo serviços de terceirização de frotas. Os veículos são comprados junto às principais montadoras do país, permanecem em utilização por um prazo médio de dois a três anos e são posteriormente vendidos em canais de revenda de usados e leilões especializados. Cabe ressaltar que em 31 de março de 2019, a frota da Maestro era composta por 2.740 veículos no individual (2.401 em 31 de março de 2018) e 3.657 veículos no consolidado.

No âmbito operacional, continuamos trabalhando no sentido de garantir a melhoria contínua da eficiência logística e operacional buscando reduzir tanto o número de dias em que o carro é disponibilizado para o cliente quanto o prazo em que o veículo é vendido.

Mantemos parcerias comerciais de longo prazo com as principais montadoras do país, garantindo não só base relativamente diversificada de potenciais fornecedores como também condições gerais competitivas para aquisição de veículos. Esse relacionamento tem garantido ao longo dos anos condições comerciais adequadas ao perfil de clientes que buscamos manter e conquistar. Buscamos também a melhoria contínua dessas condições gerais de aquisição de veículos à medida que a Companhia evolui em seu ciclo de negócios.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As informações financeiras intermediárias, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente a 31 de março de 2019, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

2. Base de preparação—Continuação

a) Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas Comissão de Valores Mobiliários (CVM)—Continuação

Todas as informações relevantes próprias destas informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de maio de 2019.

b) Base de preparação

Na elaboração das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC, pelo IASB, e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações financeiras intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas.

As políticas e normas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias não sofreram qualquer modificação durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019 e, portanto, continuam consistentes com as descritas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

2. Base de preparação—Continuação

c) CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 - Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos).

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

A Maestro realizou a análise no que se refere à identificação dos efeitos mais relevantes da norma e não identificou impactos materiais, em relação ao registro e divulgação, com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

d) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações trimestrais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) e IAS 09 - *Statements of Cash Flow*. Os efeitos não caixa que não afetaram a DFC estão apresentados como divulgação suplementar abaixo:

Notas Explicativas

2. Base de preparação—Continuação

e) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

f) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas informações financeiras intermediárias e não planeja adotar estas normas de forma antecipada. A avaliação preliminar da Administração não indicou impactos materiais na aplicação dessa norma.

3. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco operacional
- Risco de liquidez
- Risco de crédito

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

Notas Explicativas

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) *Risco de mercado*

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco taxa de juros e de valor residual dos veículos.

A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas.

O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Administração e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

c) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis.

A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Administração. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados.
- Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

d) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes.

Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;
- Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

Notas Explicativas

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

e) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras.

As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:

- Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos.
- Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio. Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal.

Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

A Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

Abaixo demonstramos a dívida líquida ao final do período:

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos financeiros - dívida bruta	143.417	143.838	143.975	144.491
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	(31.526)	(36.981)	(36.079)	(37.074)
Dívida líquida	111.891	106.857	107.896	107.417

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	6.456	790	6.617	847
Aplicações financeiras	23.014	34.135	27.406	34.171
	29.470	34.925	34.023	35.018

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, resgatáveis com o próprio emissor, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados a 100% dos Certificados de Depósito Interbancários (CDIs-C) em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018.

5. Aplicações financeiras de uso restrito

Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), que na data do balanço patrimonial não possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função de taxa de juros, mensuradas ao valor justo. Essas aplicações são remuneradas a 100% do CDI em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, e estão vinculadas aos empréstimos associados (garantidoras), conforme divulgação na Nota nº 13.

6. Contas a receber de clientes

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
Locação de veículos	14.904	13.669	18.151	16.949
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.769)	(2.652)	(3.534)	(4.003)
	12.135	11.017	14.617	12.946
Circulante	9.368	8.343	11.842	10.263
Não circulante	2.767	2.674	2.775	2.683
	12.135	11.017	14.617	12.946

Notas Explicativas

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A exposição máxima ao risco de crédito para as contas a receber de clientes na data do relatório foi:

Faixa	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	7.671	7.582	9.144	7.582
Vencidos:				
De 01 a 60 dias	1.257	357	1.595	2.039
De 61 a 90 dias	97	47	123	172
De 91 a 180 dias	236	240	376	415
De 181 a 360 dias	522	398	667	584
Acima de 360 dias	2.352	2.393	2.712	2.154
Total Locação de veículos	12.135	11.017	14.617	12.946

As contas a receber classificadas como “Não circulante” são compostas por faturas a receber dos clientes que estão em processo de cobrança judicial em que a Companhia não possui expectativa de realização dentro do prazo de um ano da data-base do balanço patrimonial.

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Individual			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31/12/2017	(21)	(2.391)	(2.412)	-	-	-
Reversão da provisão	4	-	4	-	-	-
Constituição da provisão	-	(142)	(142)	-	-	-
Saldo em 31/03/2018	(17)	(2.533)	(2.550)	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	(9)	(2.643)	(2.652)	(1.360)	(2.643)	(4.003)
Reversão da provisão	7	-	7	593	-	593
Constituição da provisão	-	(124)	(124)	-	(124)	(124)
Saldo em 31/03/2019	(2)	(2.767)	(2.769)	(767)	(2.767)	(3.534)

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas de realização de créditos.

Notas Explicativas

7. Veículos em desativação para renovação da frota

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	1.132	538	3.611	538
Baixas	(2.839)	(18.466)	(7.091)	(18.646)
Transferências de veículos (i)	3.345	19.060	6.301	21.719
Saldo final	1.638	1.132	2.821	3.611

A Companhia mantém política e procedimento para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor realizável líquido. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para perda (*impairment*) é constituída.

(i) Transferência de veículos do imobilizado anteriormente em operação. Vide Nota Explicativa nº 11.

8. Despesas antecipadas

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
1º emplacamento	491	569	491	569
Despesas bancárias	142	126	142	126
IPVA/DVAT	1.797	1.997	2.144	1.997
Despesas de prêmio de seguros	60	50	94	50
Outros	265	270	265	270
	2.755	3.012	3.136	3.012
Circulante	2.464	2.681	2.845	2.681
Não circulante	291	331	291	331

As despesas antecipadas de 1º emplacamento são apropriadas ao resultado no prazo médio de 24 meses, devido à natureza dos contratos de locação.

As demais despesas antecipadas são apropriadas de acordo com o seu prazo de vigência.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis intermediárias e sobre o prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Notas Explicativas**9. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável avaliação dos lucros tributáveis futuros que poderão ser usados na compensação prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social, baseado em projeções de receita futura e preparadas com premissas internas e cenários econômicos futuros que podem ser alterados.

a) Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

	Individual		Consolidado
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	665	1.038	1.153
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(226)	(353)	(392)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:			
Bônus à diretoria	41	47	41
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos, patrocínios	(84)	(7)	(11)
Equivalência patrimonial	395	-	-
Total de imposto de renda e contribuição social	126	(313)	(362)
Imposto de renda e contribuição social correntes do período	-	(198)	(488)
Imposto de renda e contribuição social diferido do período	126	(114)	126

b) Balanço patrimonial

A seguir apresentamos as naturezas que representam os saldos de ativo e passivo fiscal diferido da Companhia nos períodos comparativos:

	31/03/2019		31/12/2018
	Ativos	Passivos	Líquido
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL	11.058	-	11.058
Ajuste de arrendamento financeiro	-	(373)	(373)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	942	-	942
Outras diferenças temporárias	594	-	594
	12.594	(373)	12.221

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b) Balanco patrimonial--Continuação

O passivo é composto do imposto a pagar diferido sobre as operações de arrendamento mercantil e o ajuste de depreciação sobre o ativo imobilizado entre a vida útil-econômica e as taxas fiscais.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados pelos valores líquidos nos termos do CPC 32.

c) Resultado do período

A receita de impostos diferidos reconhecida no resultado é de R\$126 (despesa de R\$114 em 31 de março de 2018) e não houve despesa de imposto corrente no período findo em 31 de março de 2019 (R\$198 em 31 de março de 2018).

10. Investimento

a) Investimento

	Minas Real	
	31/03/2019	31/12/2018
Número de cotas possuídas	35.596.490	34.928.120
Percentual de participação	100%	100%
Capital social	35.596	34.928
Patrimônio líquido	36.316	34.792
Total do ativo	39.040	36.099
Lucro líquido (Prejuízo) do período	1.162	(443)

b) Movimentação dos investimentos – Controladora

	Investimentos	Mais valia	Goodwill	Total
Combinação de negócios – 14 de dezembro de 2018	15.928	-	-	15.928
Equivalência patrimonial	(443)	-	-	(443)
Integralização	19.000	-	-	19.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	307	-	-	307
Clausula de não competição	-	394	-	394
Marca	-	650	-	650
Imobilizado	-	201	-	201
Carteira de clientes	-	1.046	-	1.046
Goodwill	-	-	5.119	5.119
Saldo em 31/12/2018	34.792	2.291	5.119	42.202
Equivalência patrimonial	1.162	-	-	1.162
Amortização mais valia	-	(131)	-	(131)
Integralização de capital	361	-	-	361
Saldo em 31/03/2019	36.315	2.160	5.119	43.594

10. Investimento--Continuação

Para fins de atendimentos do ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, os saldos de mais valia e goodwill foram considerados no grupo de investimentos no individual e reclassificados de acordo com sua origem no consolidado, a seguir demonstramos os grupos para os quais os saldos foram transferidos

Notas Explicativas

	Individual	Consolidado	
	Investimentos	Imobilizado	Intangível
Clausula de não competição	370	-	370
Marca	650	-	650
Imobilizado	201	201	-
Carteira de clientes	939	-	939
Mais valia	2.160	201	1.959
Goodwill	5.119	-	5.119

Notas Explicativas

11. Imobilizado

a) Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2018

Custo	Individual				Transfer. para renovação (i)	SalDOS em 31/03/2018
	SalDOS em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências		
Veículos operacionais	97.378	-	-	7.638	(8.103)	96.913
Equipamentos de informática e telefonia	274	-	-	-	-	274
Máquinas e equipamentos	891	1	-	-	-	892
Móveis e utensílios	178	-	-	-	-	178
Benfeitorias	225	-	-	-	-	225
Imobilizado em curso	3.615	7.980	-	(7.638)	-	3.957
Acessórios	4.001	204	-	-	-	4.205
Custo	106.562	8.185	-	-	(8.103)	106.644

Depreciação	Taxa de depreciação	SalDOS em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	SalDOS em 31/03/2018
Veículos operacionais	11%	(11.294)	(2.092)	-	-	2.142	(11.244)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(140)	(8)	-	-	-	(148)
Máquinas e equipamentos	10%	(505)	(22)	-	-	-	(527)
Móveis e utensílios	10%	(72)	(4)	-	-	-	(76)
Benfeitorias	10%	(177)	(19)	-	-	-	(196)
Acessórios	10%	(1.323)	(343)	-	-	-	(1.666)
Depreciação acumulada		(13.511)	(2.488)	-	-	2.142	(13.857)
Provisão para perdas e roubos		(26)	(259)	-	-	-	(285)
Imobilizado líquido		93.025	5.438	-	-	(5.961)	92.502

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2019

Individual						
Custo	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 31/03/2019
Veículos operacionais	118.287	-	(38)	4.721	(4.288)	118.682
Equipamentos de informática e telefonia	277	12	-	-	-	289
Máquinas e equipamentos	902	-	-	-	-	902
Móveis e utensílios	184	-	-	-	-	184
Benfeitorias	13	-	-	-	-	13
Imobilizado em curso	316	10.770	-	(4.721)	-	6.365
Acessórios	7.408	1.903	-	-	(60)	9.251
Custo	127.387	12.865	(38)	-	(4.348)	135.686

Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 31/03/2019
Veículos operacionais	11%	(14.810)	(2.967)	4	-	958	(16.815)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(175)	(9)	-	-	-	(184)
Máquinas e equipamentos	10%	(595)	(23)	-	-	-	(618)
Móveis e utensílios	10%	(92)	(5)	-	-	-	(97)
Benfeitorias	10%	(3)	(4)	-	-	-	(7)
Acessórios		(3.134)	(580)	-	-	45	(3.669)
Depreciação acumulada		(18.809)	(3.587)	4	-	1.003	(21.390)
Provisões para perdas e roubos		(34)	(38)	4	-	-	(67)
Imobilizado líquido		108.544	9.060	(30)	-	(3.345)	114.229

(i) Transferência do ativo imobilizado para a conta de "Veículos" em desativação para renovação de frota". Vide Nota nº 7

Notas Explicativas

11. Imobilizado/

b) Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2019

Consolidado						
Custo	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 31/03/2019
Veículos operacionais	156.461	-	(38)	7.585	(8.538)	155.470
Equipamentos de informática e telefonia	300	12	-	-	-	312
Máquinas e equipamentos	917	2	-	-	-	919
Móveis e utensílios	211	-	-	-	-	211
Benfeitorias	21	-	(1)	-	-	20
Imobilizado em curso	316	13.634	-	(7.585)	-	6.365
Acessórios	7.408	1.903	-	-	(60)	9.251
Mais valia de imobilizados	201	-	-	-	-	201
Custo	165.835	15.551	(39)	-	(8.598)	172.749

Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 31/03/2019
Veículos operacionais	11%	(21.414)	(4.025)	4	-	2.252	(23.183)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(175)	(10)	-	-	-	(185)
Máquinas e equipamentos	10%	(606)	(23)	-	-	-	(629)
Móveis e utensílios	10%	(110)	(4)	-	-	-	(114)
Benfeitorias	10%	(9)	(4)	-	-	-	(13)
Acessórios	10%	(3.134)	(580)	-	-	45	(3.669)
Depreciação acumulada		(25.448)	(4.646)	4	-	2.297	(27.793)
Provisão para perdas e roubos		(34)	(38)	4	-	-	(68)
Imobilizado líquido		140.353	10.867	(31)	-	(6.301)	144.888

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

c) Veículos arrendados

A Companhia arrenda veículos sob uma série de acordos de arrendamentos financeiros, cujas obrigações de arrendamento estão divulgadas na Nota nº 13. Em 31 de março de 2019 o valor contábil residual dos veículos arrendados era de R\$6.722 no individual e consolidado (R\$7.457 em março de 2018).

Os contratos de arrendamento mercantil destinam-se exclusivamente à aquisição de veículos que serão locados a clientes pelo período de 24 a 60 meses.

d) Garantias

Em 31 de março de 2019, o equivalente a 97,85% da frota total da Companhia (2.721 veículos) é garantidora de empréstimos bancários, financiamentos e arrendamentos financeiros cujo valor residual é de R\$107.618 no individual (R\$ 63.486 em março de 2018) e 98,33% da frota total da Companhia (3.638 veículos) é garantidora de empréstimos bancários, financiamentos e arrendamentos financeiros cujo valor residual é de R\$139.227 no consolidado.

12. Fornecedores

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Montadoras	4.900	284	5.995	284
Fornecedores diversos	722	2.952	1.098	3.280
	5.622	3.236	7.093	3.564

Notas Explicativas

13. Empréstimos e financiamentos

O perfil do endividamento da Companhia nos períodos findos em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão resumidos nas tabelas abaixo:

Individual								
31 de março de 2019								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Max.					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2021	3.905	8.033	11.938	51,92%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	2021	971	1.047	2.018	8,77%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	2022	2.294	5.343	7.637	33,22%
Finame	R\$	0,72 a.m. + Selic		2024	244	1.156	1.400	6,09%
					7.414	15.579	22.993	

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Consolidado								
31 de março de 2019								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Max.					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2021	4.257	8.239	12.496	51,92%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	2021	971	1.047	2.018	8,77%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	2022	2.294	5.343	7.637	33,22%
Finame	R\$	0,72 a.m. + Selic		2024	244	1.156	1.400	6,09%
					7.766	15.785	23.551	

Individual								
31 de dezembro de 2018								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Máx.					
Giro (pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2021	3.585	6.507	10.092	55,64%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	2022	2.382	5.664	8.046	44,36%
					5.967	12.171	18.138	

Consolidado								
31 de dezembro de 2018								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Máx.					
Giro (pré)	R\$	0,92 a.m. + cdc	1,41 a.m. + cdc	2021	3.910	6.835	10.745	57,18%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	2022	2.382	5.664	8.046	42,82%
					6.292	12.499	18.791	

Notas Explicativas**13. Empréstimos e financiamentos--Continuação****a) Garantias**

Os empréstimos e as operações de arrendamento mercantil são garantidos pela composição de veículos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 11 (d) e/ou recebíveis em algumas operações de capital de giro.

14. Debêntures a pagar

	Individual e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Debêntures a pagar	126.142	131.117
(-) Custos de transação para emissão de debêntures (i)	(5.718)	(5.417)
	120.424	125.700
Circulante	26.377	21.342
Não circulante	94.047	104.358

(i) Gastos com a emissão das debêntures os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

2ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 04 de maio de 2018 o montante de R\$ 80.000, através de emissão de 8 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$ 10, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 2ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e Planner, como agente fiduciário.

O prazo total da emissão é de 4 anos, com 6 meses de carência, e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 4,5% ao ano.

A remuneração será paga em cinco parcelas, nas datas de amortização do principal, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de junho de 2018, e o último na data de vencimento em 10 de maio de 2022.

Notas Explicativas

14. Debêntures a pagar--Continuação

3ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 13 de novembro de 2018 o montante de R\$ 62.000, através de emissão de 6,2 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$ 10, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário. Recursos destinados ao resgate antecipado da 1ª emissão e reforço do capital de giro e da aquisição da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. ("Locarcity").

O prazo total da emissão é de 4 anos, com 6 meses de carência, e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 5% ao ano.

A remuneração será paga em cinco parcelas, nas datas de amortização do principal, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de dezembro de 2019, e o último na data de vencimento em 10 de novembro de 2022.

A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

Condição contratual	Restrição
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)	< 3,50
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo patrimônio líquido	< 3,25
(iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pela frota total líquida	< 0,85
(iv) Índice obtido da divisão da venda líquida pelo custo	< 0,07 (se negativo)

Conforme Escrituras da 2ª e 3ª emissões, cláusula 6.26, item XX, "caso a Emissora efetue aquisição de cotas, ações ou participações societárias de quaisquer outras sociedades e que resulte no controle pela Emissora da(s) sociedade(s) adquiridas(s), o EBITDA relativo a todo período dos últimos 12 (doze) meses em questão e a Dívida Líquida da Emissoras, deverão ser somados respectivamente, com o EBITDA relativo a todo o período dos últimos 12 (doze) meses em questão e com a Dívida Líquida dessas sociedades adquiridas, relativas a todo o período dos últimos 12 (doze) meses em questão, incluindo o período anterior à aquisição"

Notas Explicativas**15. Provisão para contingências**

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contingências cíveis	66	56	120	110
Depósitos judiciais	(37)	(34)	(37)	(34)

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível. A estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2019 é de R\$321 no individual e de R\$329 no consolidado e em 31 de dezembro de 2018 é de R\$303 e R\$644 respectivamente.

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Individual		
	Saldos em 31/12/2018	Constituição	Saldos em 31/03/2019
Contingências cíveis	56	10	66
Depósitos judiciais	(34)	(3)	(37)
	22	7	29
	Consolidado		
	Saldos em 31/12/2018	Constituição	Saldos em 31/03/2019
Contingências cíveis	110	10	120
Depósitos judiciais	(34)	(3)	(37)
	76	7	83

Notas Explicativas

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018 é constituído de 1.733.988 ações ordinárias, representando o capital social de R\$51.735. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	%	31/03/2019 e 31/12/2018	
		Quantidade de ações	Capital integralizado
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	780.687	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31%	541.119	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	29.629	864
Stratus Investimentos Ltda.	1%	12.249	357
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	370.304	11.392
		1.733.988	51.135

b) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

c) Distribuição de dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em Lei e no Estatuto e compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no exercício.

17. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano.

Notas Explicativas**17. Resultado por ação--Continuação**

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais

que provocariam diluição. Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia não possuía instrumentos que causassem efeito dilutivo no cálculo do resultado por ação diluído.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

	Individual		Consolidado
Básico e diluído	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019
Numerador			
Lucro líquido do período	791	727	791
Denominador			
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.734	1.734	1.734
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,46	0,42	0,46

18. Receita líquida

	Individual		Consolidado
Descrição	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019
Locação de veículos	13.238	11.056	17.637
Venda de veículos	2.902	6.285	7.135
	16.140	17.341	24.771
Impostos sobre serviços e vendas	(1.225)	(1.022)	(1.631)
	14.915	16.319	23.140

19. Custo de locação e venda de veículos

	Individual		Consolidado
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019
Custos de manutenção	(2.510)	(2.294)	(3.886)
Custos com depreciação	(3.546)	(2.489)	(4.604)
Custos dos veículos vendidos	(2.839)	(6.123)	(7.091)
Outros custos com veículos vendidos	(35)	(23)	(35)
Custos com pessoal	(447)	(336)	(530)
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	736	616	1.049
	(8.641)	(10.649)	(15.097)

Notas Explicativas**20. Despesas administrativas e gerais**

Descrição	Individual		Consolidado
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019
Despesas com pessoal	(1.295)	(975)	(1.538)
Serviços de terceiros	(378)	(321)	(511)
Despesas com ocupação	(141)	(130)	(259)
Despesas gerais	(359)	(361)	(439)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(118)	(139)	469
Despesas com depreciação e amortização	(170)	(54)	(172)
Despesas de comunicação	(140)	(97)	(140)
Impostos sobre outras receitas	(118)	(91)	(118)
Receita de taxa de administração sobre multas	48	34	48
Outras receitas (despesas) operacionais	55	-	55
	(2.616)	(2.134)	(2.605)
Administrativas e gerais	(2.720)	(2.168)	(2.709)
Outras receitas operacionais, líquidas	104	33	103

21. Resultado financeiro

Despesas financeiras	Individual		Consolidado
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019
Juros passivos	(694)	(1.897)	(763)
Despesas e juros de debêntures	(3.950)	(827)	(3.950)
Despesas bancárias e IOF	(39)	(171)	(149)
Total	(4.683)	(2.895)	(4.862)

Receitas financeiras	Individual		Consolidado
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019
Rendimentos sobre aplicações financeiras	446	172	460
Juros ativos	82	227	118
Total	528	399	578

22. Partes relacionadas

Conforme deliberado em AGE datada de 23 de janeiro de 2019, a remuneração estabelecida para os membros da diretoria executiva e Conselho de Administração da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 é de R\$1.606. No período findo em 31 de março de 2019 a remuneração paga foi de R\$401, a título de remuneração fixa. (R\$323 em 31 de março de 2018).

Notas Explicativas**23. Combinação de negócios**

Foram realizados estudos para mensuração do valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos e alocação do preço de aquisição do controle, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 – Combinações de Negócios. O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Minas Real Vendas e Serviços Ltda.(“Locarcity”) na data da aquisição é apresentado a seguir:

	<u>13/12/2018</u>
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2
Contas a receber de clientes	1.967
Outros ativos circulantes	40
Total do ativo circulante	<u>2.009</u>
Não circulante	
Contas a receber de clientes	8
Imobilizado	34.516
Total do ativo não circulante	<u>34.524</u>
 Total do ativo	 36.533
 Passivo	
Circulante	
Fornecedores	866
Obrigações sociais e trabalhistas	138
Empréstimos e financiamentos	17.113
Impostos e contribuições a recolher	68
Outros passivos circulantes	149
Total do passivo circulante	<u>18.334</u>
Não circulante	
Empréstimos e financiamentos	2.217
Provisão para contingência	54
Total do passivo não circulante	<u>2.271</u>
 Patrimônio líquido	 <u>15.928</u>
 Total do patrimônio líquido e passivo	 <u><u>36.533</u></u>

Notas Explicativas

23. Combinação de negócios--Continuação

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15 (R1), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da Locarcity. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado. O resumo do valor justo apurado na época da aquisição é a seguinte:

Participação adquirida	100%
Valor da operação	23.337
Valor pago na data de aquisição	6.000
Valor a pagar	17.337
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	18.218
Ágio gerado na transação	5.119
Total da contraprestação	23.337

O ágio gerado de R\$5.119 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Na data da aquisição, foi registrado um passivo com o valor justo de R\$23.337 referente à aquisição. Em 31/03/2019 o saldo a pagar é de R\$17.337

Metodologia para o reconhecimento dos ativos intangíveis

Foram observados os critérios definidos no CPC 04 – Intangível, para reconhecimento dos ativos intangíveis citados a seguir:

Ativo	R\$	Método	Prazo esperado de amortização
Cláusula de não competição	394	<i>Método do lucro: Fluxo de caixa descontado (Within/Without)</i>	5 anos
Marca	650	<i>Método do lucro: Relief from royalties</i>	Indefinido
Imobilizado	201	<i>Avaliação a preço de Mercado</i>	Individual por bem
Carteira de clientes	1.046	<i>Método do lucro: Fluxo de caixa descontado (MPEE)</i>	3 anos

Notas Explicativas

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito, na data das Informações contábeis intermediárias foi:

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	31.526	36.981	36.079	37.074
Contas a receber de clientes	12.135	11.017	14.617	12.946
Outras contas a receber	1.031	1.071	1.038	1.060
	44.692	49.069	51.734	51.080

	Individual				Consolidado			
	Valor	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total	Valor	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de uso restrito	31.526	29.470	2.056	31.526	36.079	34.023	2.056	36.079
Contas a receber de clientes	12.135	9.368	2.767	12.135	14.617	11.842	2.775	14.617
Outras contas a receber	1.031	862	169	1.031	1.038	869	169	1.038
	44.692	39.700	4.992	44.692	51.734	46.734	5.000	51.734

b) Riscos de liquidez

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios a pagar	143.417	143.838	143.975	144.491
Fornecedores	5.622	3.236	7.093	3.564
Contas a pagar por aquisição de negócios	17.337	17.337	17.337	17.337
Outras contas a pagar	2.794	2.505	2.901	2.652
	169.170	166.916	171.306	168.044

Notas Explicativas**24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação****b) Riscos de liquidez--Continuação**

Veja abaixo o cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2019:

	Individual				Consolidado			
	Valor contábil	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total	Valor contábil	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	143.417	33.791	109.626	143.417	143.975	34.143	109.832	143.975
Fornecedores	5.622	5.622	-	5.622	7.093	7.093	-	7.093
Contas a pagar por aquisição de negócios	17.337	17.337	-	17.337	17.337	17.337	-	17.337
Outras contas a pagar	2.794	2.625	169	2.794	2.901	2.732	169	2.901
	169.170	59.375	109.795	169.170	171.306	61.305	110.001	171.306

c) Classificação e valor justo

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	Individual				Consolidado	
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis						
Caixa e bancos	6.456	6.456	790	790	6.617	6.617
Contas a receber de clientes	12.135	12.135	11.017	11.017	14.617	14.617
Outras contas a receber	1.031	1.031	1.071	1.071	1.038	1.038
Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras	23.014	23.014	34.135	34.135	27.406	27.406
Aplicações financeiras de uso restrito	2.056	2.056	2.056	2.056	2.056	2.056

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Notas Explicativas

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Classificação e valor justo--Continuação

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Aplicações financeiras de uso restrito - são definidas como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzindo de provisão para perdas quando aplicável ou relevante.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

d) Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem em seu endividamento de 31 de março de 2019 operações de *swap* ou qualquer outro derivativo contratado.

Análise de sensibilidade

Em relação ao passivo total, 6,50% está indexado ao CDI e, portanto, exposto à variação das taxas de juros.

Para 31 de março de 2019, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de *stress*, I e II, com 8,13% e 9,75%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar-base do CDI de 6,50%.

Notas Explicativas**24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação****d) Riscos de taxa de juros--Continuação**

Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de *stress*, está demonstrado na tabela abaixo:

	Cenários		
	Base	I	II
Taxa de juros	6,50%	8,13%	9,75%
Variação em relação ao cenário-base	-	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	149.135	161.260	163.676
Aplicações indexadas ao CDI	25.070	27.108	27.514
Efeito na exposição patrimonial	124.065	134.152	136.162
Efeito líquido no resultado	-	10.087	12.097

25. Transações que não afetam o caixa

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	Individual		Consolidado
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:			
Aquisições de veículos no período (Nota 11)	(10.770)	(7.980)	(13.634)
Fornecedores - montadoras de veículos (Nota 12):			
Saldo no final do período	4.900	2.704	5.995
Saldo no início do período	284	5.648	284
	4.616	(2.944)	5.711
Caixa pago pela aquisição de veículos	(6.154)	(10.924)	7.923

Notas Explicativas**26. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento**

	Individual			Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 1o de janeiro 2018	53.393	23.177	76.570	-	-	-
Fluxos de caixa	(5.201)	(2.954)	(8.155)	-	-	-
Juros pagos	(1.373)	(616)	(1.989)	-	-	-
Juros provisionados	1.893	616	2.509	-	-	-
Novos arrendamentos	5.377	-	5.377	-	-	-
Amortização de custos de captação	-	169	169	-	-	-
Em 31 de março de 2018	54.088	20.392	74.480	-	-	-
Em 1o de janeiro 2019	18.139	125.700	143.839	18.792	125.700	144.492
Fluxos de caixa	(1.949)	(5.054)	(7.003)	(2.044)	(5.054)	(7.098)
Juros pagos	(353)	(3.338)	(3.690)	(353)	(3.338)	(3.690)
Juros provisionados	706	3.413	4.118	706	3.412	4.118
Novos arrendamentos	6.450	-	6.450	6.450	-	6.450
Amortização de custos de captação	-	(297)	(297)	-	(297)	(297)
Em 31 de março de 2019	22.993	120.424	143.417	23.551	120.424	143.975

27. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados	Modalidades	Individual	Consolidado
		31/03/2019	31/03/2019
Veículos administrativos	Cobertura total (danos materiais)	1.400	1.400
Veículos administrativos	Cobertura total (danos corporais)	2.800	2.800
Predial	Cobertura total (danos materiais)	3.602	3.647

Em 8 de janeiro de 2019, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano.

O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$16. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

Carlos Alves
Diretor Financeiro

Dnalva Rocha dos Santos
Contadora CRC-SP296885/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Maestro Locadora de Veículos S.A.
Embú das Artes - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo dos principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA individuais e consolidada referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente

Felipe Braz Brandão de Souza
Diretor Sem Designação Específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente

Felipe Braz Brandão de Souza
Diretor Sem Designação Específica